



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

ATA Nº 69/2006

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - ESTADO DO PARANÁ

Aos 4 (quatro) dias do mês de setembro de 2006, com início às 18 horas, realizou-se mais uma sessão ordinária do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, Sessão Legislativa do ano de 2006, contando com a presença e participação dos vereadores: Aldir Vendruscolo - PFL, Cilmar Francisco Pastorello - PL, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa - PSDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB, Nelson Bertani - PDT, Osmar Braun Sobrinho - PV, Valmir Tasca - PFL e Volmir Sabbi - PT. Havendo quorum legal, sob a presidência do vereador Laurindo Cesa - PSDB, foi aberta a sessão com a leitura de um trecho bíblico feita pelo vereador Aldir Vendruscolo - PFL. Prosseguindo, foi lida e aprovada por unanimidade, a ata da sessão ordinária nº 68/2006. Na seqüência, passou-se à leitura das correspondências recebidas. Ofício nº 90/2006/CPL, datado de 1º de setembro de 2006, assinado pelo senhor Mauro José Sbarain, Secretário Municipal de Finanças e Loreci Dolores Bim, Presidente da Comissão Permanente de Licitação, em resposta ao ofício nº 318/2006, de autoria do vereador Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB, encaminhando cópia dos processos licitatórios, acondicionados em Cd, referente ao período de janeiro a julho de 2006; ofício circular nº 01/2006, datado de 30 de agosto de 2006, assinado pela senhora Tangriani Simioni Assmann, Diretora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco, encaminhando cópia da versão preliminar do Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR (PPI), com o objetivo de favorecer um amplo processo de discussões e proposições em torno da construção da identidade da UTFPR, que norteará sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão; ofício circular nº 68-GAB/PRES, datado de 22 de agosto de 2006, assinado pelo senhor Edson Silva de Lima, Presidente da Câmara Municipal de Campo Mourão, encaminhando cópia dos requerimentos dos vereadores Roque Aparecido Freitas e Isidorio da Silva Moraes; ofício nº 1.530.9230/2006, datado de 24 de agosto de 2006, assinado pela senhora Mariele Moya Munhoz, Juíza do Trabalho, Vara do Trabalho de Pato Branco, encaminhando cópia da petição inicial e da relação das pessoas contratadas através de contrato de estágio, que envolve Simone Krul (reclamante) e o Município de Pato Branco e CEINEE - Centro de Integração Nacional de Estágios para Estudantes (reclamados). Abaixo-assinado enviado pelos moradores do Bairro Amadori e parte do Bairro Menino Deus, solicitando a revisão da doação de imóvel à Metalúrgica Peron Ltda., feita através da Lei nº 2.607, de 7 de abril de 2006. Dando continuidade, foram lidas e deferidas as proposições dos senhores vereadores. Do vereador Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Diretor Presidente da Paraná Esportes, Raimundo Milton Alves de Souza (Rua Paraguassu 478 - Juvevê - Cep 80030-270, Curitiba, Paraná), solicitando informar esta Casa de Leis, com relação à resposta ao ofício nº 470/2005/GP, datado de 30 de maio de 2005, assinado pelo Prefeito Municipal de



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Pato Branco, Senhor Roberto Salvador Viganó, bem como pelo vereador signatário e protocolado sob o número 8.578.310-6, em 2 de junho de 2005, através do qual solicitavam liberação de recursos financeiros, visando a manutenção das diversas modalidades esportivas praticadas no Município de Pato Branco, conforme cópia anexa. Do vereador Osmar Braun Sobrinho - PV, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através da Secretaria Municipal de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, sejam colocados redutores de velocidade, a critério do departamento técnico na Rua Natália Pereira, Bairro Vila Esperança, no início da rua, próximo à Marginal. Na referida rua, recentemente foi construído asfalto, aumentando a velocidade praticada pelos condutores de automóveis, oferecendo risco de acidentes, principalmente porque as crianças brincam na rua. Do vereador Osmar Braun Sobrinho - PV, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, indicando que através da Secretaria Municipal de Engenharia, Obras e Serviços Públicos, estude a viabilidade para a aquisição de uma máquina para a triagem de resíduos e restos de materiais diversos, provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil. Através da Lei Municipal nº 2.531, de 5 de outubro de 2005, foi criado o Programa de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil, sendo de grande importância a aquisição do equipamento para a implantação do mesmo. O gerenciamento adequado desses resíduos torna o processo construtivo mais econômico, proporcionando um custo final menor já que com a reciclagem, esses produtos serão aproveitados para a fabricação de outros materiais que utilizados em obras, como lajotas de passeio, tubos, meios-fios, etc. Do vereador Osmar Braun Sobrinho - PV, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através do departamento competente, determine às empresas que prestam serviço de retirada e transporte de entulhos da construção civil utilizem caçambas com dispositivos de cobertura de carga. A utilização desse dispositivo evitará que parte desse material se disperse pelas ruas durante o transporte, colaborando ainda com a limpeza da cidade. Do vereador Laurindo Cesa - PSDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, reiterando pedidos anteriores, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através do departamento competente providencie, atendendo pedido do morador da Rua Dom João VI, nº 495, no Bairro Alvorada, a doação de lajotas que estão sendo substituídas nos passeios do Centro, para que o mesmo possa construir a calçada em frente sua residência, para maior conforto e segurança das pessoas que circulam a pé pela rua. Do vereador Laurindo Cesa - PSDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, reiterando pedido de 10 de maio de 2005, requer seja oficiado à Brasil Telecom - Departamento de Telefonia Pública (Caixa postal 14, Cep 79002-970, Campo Grande, MS), solicitando que analise a possibilidade de instalar um telefone público na esquina das Ruas Presidente Juscelino, com Travessa Andirá, no Bairro Santo Antonio, em Pato Branco, Paraná, atendendo assim pedido dos moradores. Através do ofício nº 272/2005, de 13 de maio de 2005, foi enviado



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

referido pedido à Brasil Telecom. Através do ofício nº CT 869/05 CTP, datado de 27 de maio de 2005, assinado pelo senhor Antonio Stefanski, Gerente Mercado de Telefonia Pública da Brasil Telecom, esta empresa de telefonia informou que após análise não encontraram qualquer previsão legal ou regulamentar para atendimento. Porém, agora, passado mais de um ano, enviamos novamente a solicitação, considerando o aumento da população daquele Bairro, e a grande procura dos moradores por um aparelho de telefone para efetuarem ligações. Diante disso, solicitamos especial atenção por parte deste Departamento de Telefonia Pública, no sentido de instalar o telefone público, que terá grande número de usuários, diariamente. Do vereador Laurindo Cesa - PSDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através do departamento competente providencie, com brevidade, a recuperação de alguns trechos do calçamento, face seu lastimável estado, da Rua Luis Xavier, no Bairro Alvorada, atendendo solicitação dos moradores. Dos vereadores Cilmar Francisco Pastorello - PL, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS e Volmir Sabbi - PT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal solicitando enviar a esta Casa de Leis, cópia do processo de licitação - Inexigibilidade de Licitação nº 017/2006, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Pato Branco e Inter-Ação Instituto de Assessoria, Consultoria e Planejamento Educacional, que tem como objeto: a prestação de serviços de assessoria e consultoria, objetivando a elaboração do Plano Municipal de Educação, a elaboração de políticas de Educação Continuada para Docentes, a elaboração da Proposta Curricular da Educação Infantil, e a elaboração da Proposta Curricular da Educação Fundamental (séries iniciais). Dos vereadores Cilmar Francisco Pastorello - PL, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através do departamento competente, informe esta Casa de Leis se, até a presente data, ainda existe algum funcionário público municipal em desvio de função. Em caso afirmativo informar nome, Secretaria que está lotado e a função que desempenha. Esta solicitação é necessária tendo em vista a Reestruturação do Quadro Funcional anunciada e o objetivo é saber como está o processo. Dos vereadores Cilmar Francisco Pastorello - PL, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS e Volmir Sabbi - PT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal solicitando que o mesmo, através de seu departamento competente, providencie a urgente realização de serviços de reparo e manutenção da edificação da Escola Municipal Santos Dumont, no Bairro Novo Horizonte. Essa urgente necessidade de reparos e melhoria das instalações foi constatada pelo Relatório de Visita Técnica feito pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná e assinado pelos professores Luiz Antonio Miotti e José Valter Monteiro. Nesse relatório (anexo), fruto de um termo de cooperação assinado com a Prefeitura, ficou constatada a existência de um precário estado de conservação (Relatório, item IV) e,



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

também, foram feitas diversas sugestões de melhorias (Relatório item V). Ao fazermos uma visita à citada Escola, ficamos perplexos diante do quadro de abandono em que a mesma se encontra. Entre os itens que podemos destacar e que exigem reparo urgente, estão: 1. reforma na cobertura: em dias de chuva os alunos precisam ser amontoados nos poucos espaços que sobram sem goteiras. Nesses dias, as professoras e alunos precisam dividir o espaço em sala-de-aula com baldes colocados para coletar a água da chuva; 2. trocar tábuas de assoalho que estão apodrecidas e quebradas. Existem buracos em assoalhos de algumas salas, onde os alunos podem pisar e se machucar, como já aconteceu. Existem outros locais que as tábuas estão tão frágeis que as professoras precisaram marcar o chão para que os alunos não pisem para evitar o risco de se machucar. Tem-se a impressão de estar caminhando em um campo minado. 3. trocar tábuas apodrecidas de paredes de madeira. Uma das partes da Escola é de madeira e suas tábuas estão apodrecidas; 4. trocar esquadrias de madeira apodrecidas. Essas esquadrias, pelo seu estado de deterioração, não suporta mais a colocação de vidros, possibilitando a entrada de vento e de chuva nas salas-de-aula; 5. reformar forros das salas. Os forros das dependências da Escola estão retorcidos, empenados e apodrecidos pela ação do tempo, necessitando de reparos urgentes; 6. colocação de corrimãos e eliminação de degraus no pátio. Essas medidas reduziriam os riscos de acidente no pátio e facilitariam o acesso de pessoas portadoras de deficiências; 7. troca de forro de beirais. Necessária para dar sobrevida à cobertura. 8. execução de piso de cimento alisado no pátio. No local existe uma camada de brita, o que não é adequado para a utilização em uma escola; 9. revisão das instalações elétricas e hidráulicas. Essa medida é importante não só do ponto de vista de utilização como, também, do ponto de vista da segurança dos alunos e servidores; 10. consertar rachaduras existentes nas paredes de Escola. Queremos, por fim, salientar a importância da realização destes trabalhos, considerando a condição precária de utilização deste ambiente escolar e considerando a importância do ambiente de estudo para o efetivo aprendizado dos alunos. Devemos considerar, também, as condições de risco à integridade física a que estão expostas as crianças e as professoras. Dos vereadores Aldir Vendruscolo - PFL, Cilmar Francisco Pastorello - PL, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa - PSDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB, Nelson Bertani - PDT, Osmar Braun Sobrinho - PV, Valmir Tasca - PFL e Volmir Sabbi - PT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal, indicando ao mesmo para aumentar em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) mensais, o valor da contribuição mensal paga ao Clube Atlético Pato-branquense. Através da lei municipal nº 2580, de 25 de janeiro de 2006, foi firmado convênio, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) mensais, para auxílio à alimentação dos membros do Clube, porém este valor está sendo insuficiente para custear as despesas, razão pela qual indicamos que seja acrescido o valor de R\$ 5.000,00 durante os meses de agosto a dezembro de 2006. Dos vereadores Aldir Vendruscolo - PFL, Cilmar Francisco Pastorello - PL, Guilherme Sebastião



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PV, Valmir Tasca – PFL e Volmir Sabbi – PT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Senhor Celso Da Cas (Rua Araribóia, 725, Apto. 104, Fone 3225-0939, Pato Branco, Paraná), parabenizando-o pelo excelente trabalho e dedicação durante os 17 anos que desempenhou suas funções na Emater – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Dos 17 anos, 4 anos e meio atuou no Escritório Local de Pato Branco, contribuindo assim para o crescimento, dando assistência técnica aos agricultores da nossa cidade e região. Participou como presidente e membro de diversas entidades e conselhos, como: Presidente da Associação dos Funcionários da Emater, representante da Associação Regional dos Funcionários da Emater, Conselho do Desenvolvimento Rural, e outros. Um profissional dedicado que sempre desempenhou suas funções de maneira exemplar, prestando serviço oficial de extensão rural, atendendo o agricultor familiar, o trabalhador rural, o pescador artesanal, o jovem e a mulher que moram no meio rural. Desta maneira parabenizamos o profissional da área de assistência técnica e extensão rural, que sempre desenvolveu suas atividades considerando em especial a missão da Emater que é: “Contribuir, de forma educativa e participativa, para o desenvolvimento da agricultura, para o desenvolvimento rural sustentável e para a promoção da cidadania e da qualidade de vida da população rural.” Parabenizamos e desejamos sucesso em sua nova função, que será como servidor do Banco do Brasil, iniciando suas novas atividades na vizinha cidade de Palmas. Todas as proposições foram aprovadas por unanimidade. A seguir, como não havia novos projetos para serem lidos, imediatamente fizeram uso da palavra os vereadores Cilmar Francisco Pastorello – PL e Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB, inscritos no Grande Expediente para falar sobre os problemas das filas geradas para a marcação de consultas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). No dia 29 de agosto de 2006, a sede do CAPS, localizada na esquina entre a rua Tocantins e Brasília, amanheceu com uma fila que foi aumentando ao longo da manhã, chegando a ter mais de cem pessoas. O vereador Marco Antonio Augusto Pozza relatou que uma mulher que estava nessa fila contou a ele e aos vereadores Cilmar Francisco Pastorello e Volmir Sabbi, que havia chegado às 11 horas e não conseguiu uma senha, sendo que o cadastramento das consultas começa às 13 horas. “Tratando-se de um pré agendamento, as pessoas que chegam antes conseguem marcar a consulta, por isso é formada a fila”, disse o vereador Marco Pozza, acrescentado que a princípio seriam agendadas cem consultas, mas como esse mês tem feriados e a profissional fará um curso, o número caiu para 70. O vereador Cilmar Francisco Pastorello – PL ressaltou que os vereadores não foram lá para encontrar culpados, e estão dispostos a se reunir com o Secretário Municipal de Saúde, Flávio Ceni, na busca de uma solução para esse tipo de problema. “Acredito que a pessoa quando é atendida, ao sair da consulta pode agendar a reconsulta, o que pode diminuir essas filas”, sugeriu. O vereador Marco Antonio Augusto Pozza disse ainda que fez um requerimento no dia



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

2 de junho solicitando informações sobre os profissionais que trabalham no CAPS, a resposta veio no dia 8 de junho, relatando que: "Anteriormente, o agendamento era feito por ordem de chegada do paciente, por isso ocorreu do paciente ir na madrugada para pegar vez; hoje estamos pré agendando, sempre na última semana do mês corrente, para serem atendidos no mês seguinte sendo o horário a partir das 13h no próprio CAPS, onde se distribui senhas, o agendamento é rápido e não tivemos complicações, pois as funcionárias são competentes e atendem toda demanda". O vereador disse que o ofício está equivocado, porque nem passados 30 dias, a imprensa de Pato Branco veio mais uma vez denunciar o atraso e falta de compromisso com a população que precisa do CAPS. O vereador Volmir Sabbi - PT aparteu o vereador Cilmar Pastorello e indicou a definição de outros critérios para a distribuição de consultas. "Atualmente, o critério de seleção é a de quem chega primeiro, no meu ver, as pessoas que conseguem chegar mais cedo e tem resistência de ficar ali esperando são as mais saudáveis. Acredito que o critério deva ser técnico, levando em conta o caso de cada paciente", disse. O vereador Aldir Vendruscolo - PFL, líder do governo na Câmara, relatou que o prefeito Roberto Viganó está empenhado na busca de uma solução para esse problema, e tanto ele como o prefeito não gostaram do que aconteceu. "A administração tentou resolver esse e outros problemas de saúde com a realização de teste seletivo para a contratação de mais profissionais. Porém, tivemos problemas em dois testes seletivos, contatamos a UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, para aplicar o teste, mas ela nos deu a resposta de que não poderá fazer. Mas estamos empenhados na busca de uma solução", ressaltou. A vereadora Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS criticou o local onde está funcionando o CAPS, que segundo ela não é adequado para o funcionamento do programa, que é mais amplo que a realização de consultas. "As filas ocorrem nas outras unidades do sistema de saúde de Pato Branco. Isso acontece porque nós temos uma demanda represada. Essa demanda existe porque não há resolução no atendimento, porque as consultas não tem qualidade. Não podemos conceber que em 30 minutos se realizem 16 consultas com qualidade", afirmou. Dando continuidade, passou-se ao espaço das lideranças partidárias. Fizeram uso da palavra os vereadores Volmir Sabbi, líder do PT; Aldir Vendruscolo, líder do Governo; Osmar Braun Sobrinho, líder do PV; Valmir Tasca, líder do PFL; Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski, líder do PPS; Nelson Bertani, líder do PDT. Em seguida, foi feito o intervalo regimental de 5 (cinco) minutos. Retornando aos trabalhos, o vereador Osmar Braun Sobrinho - PV propôs inversão na ordem dos trabalhos para que o convidado, senhor Nelton Miguel Friedrich, Diretor de Coordenação e Meio Ambiente da Itaipu Binacional, fizesse uso da palavra para falar e apresentar o Projeto Cultivando Água Boa. O presidente colocou em votação a proposição, tendo 5 (cinco) votos contrários, dos vereadores Cilmar Francisco Pastorello - PL, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB e Volmir Sabbi - PT, e 4 (quatro) votos favoráveis, dos vereadores Aldir Vendruscolo - PFL, Nelson



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Bertani - PDT, Osmar Braun Sobrinho - PV e Valmir Tasca - PFL, sendo mantida, portanto, a ordem dos trabalhos. Em seguida, passou-se à apreciação da ordem do dia. Iniciando a discussão, o vereador Cilmar Francisco Pastorello - PL, relator pela Comissão de Justiça e Redação ao veto parcial ao projeto de lei nº 76/2006, apresentou o parecer da comissão contrário ao veto, e o projeto de decreto legislativo nº 4/2006, que rejeita veto parcial ao projeto de lei nº 76/2006, sendo que o vereador Nelson Bertani - PDT assinou contra o parecer e o vereador Volmir Sabbi - PT assinou a favor. O vereador Volmir Sabbi - PT relator pela Comissão de Justiça e Redação ao veto parcial ao projeto de lei nº 41/2006, também apresentou o parecer da comissão contrário ao veto, e o projeto de decreto legislativo nº 5/2006, que rejeita veto parcial ao projeto de lei nº 41/2006, sendo que o vereador Nelson Bertani - PDT assinou contra o parecer e o vereador Cilmar Francisco Pastorello - PL assinou a favor. O vereador Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB solicitou que fosse discutido e votado, separadamente, o veto a cada emenda, e não em bloco, sendo a sugestão aprovada com voto favorável dos vereadores Cilmar Francisco Pastorello - PL, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB e Volmir Sabbi - PT. O vereador Nelson Bertani - PDT sugeriu que fosse lida a justificativa do veto para cada emenda. A pedido da Mesa Diretora, com a aprovação de todos os vereadores a sessão foi prorrogada até as 22 horas, conforme previsto no artigo 84, do Regimento Interno desta Casa de Leis. Foram discutidos os vetos a somente três emendas, de autoria dos vereadores Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS e Volmir Sabbi - PT - Implementação do Programa Biblioteca para todos; Construção, ampliação e reformas de áreas de lazer, recreação e esporte, dentro das unidades escolares; e Parceria do município com a UTFPR, Fadep e Mater Dei - os quais foram mantidos com 5 (cinco) votos a favor e 5 (cinco) votos contra. Votaram a favor do veto e contra o projeto de decreto legislativo nº 4/2006, os vereadores Aldir Vendruscolo - PFL, Laurindo Cesa - PSDB, Nelson Bertani - PDT, Osmar Braun Sobrinho - PV e Valmir Tasca - PFL. Votaram contra o veto e a favor do decreto legislativo, os vereadores Cilmar Francisco Pastorello - PL, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski - PPS, Marco Antonio Augusto Pozza - PMDB e Volmir Sabbi - PT. Tendo em vista que o tempo regimental da sessão é até às 22 horas, e o convidado senhor Nelton Miguel Friedrich, Diretor de Coordenação e Meio Ambiente da Itaipu Binacional, aguardava no plenário para fazer sua explanação, o vereador Nelson Bertani - PDT sugeriu que fosse interrompida a discussão dos demais vetos às emendas apresentadas ao Plano Plurianual e à LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias, para o convidado fazer uso da palavra, já que o mesmo deslocou-se de Foz do Iguaçu especialmente para apresentar o Projeto Cultivando Água Boa. A sugestão foi aprovada por todos os vereadores, sendo dada, portanto, a palavra ao convidado. Nelton Miguel Friedrich iniciou a exposição comentando sobre o aquecimento global provocado pela degradação da natureza. O Programa Cultivando Água Boa é um marco na história da gestão ambiental da



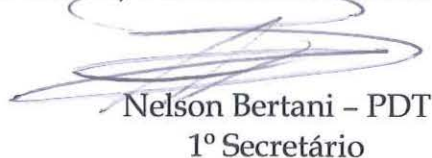
Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Itaipu Binacional, que ampliou o conceito anterior de atendimento aos 16 municípios lindeiros ao reservatório da usina para formar parcerias e trabalhar com os 29 municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Paraná III. Baseado no forte compromisso da ética do cuidado com o futuro sustentável do planeta, o Cultivando Água Boa foi criado em 2003 pela Itaipu Binacional e tem 18 programas, 70 projetos e 108 ações de responsabilidade socioambiental na verdadeira unidade de planejamento da natureza, que é a bacia hidrográfica. Além de garantir a qualidade da água que forma o Lago de Itaipu e gera energia elétrica de qualidade para o Brasil e para o Paraguai, o Cultivando Água Boa é fonte de responsabilidade ambiental em toda a região da Bacia do Paraná III. As ações do Cultivando Água Boa envolvem parcerias institucionais, não governamentais, com setores dos movimentos sociais, com agricultores, pescadores, catadores, suinocultores, assentados, indígenas e instituições de ensino e pesquisa. O caráter plural e diversificado do Cultivando Água Boa garante a gestão compartilhada dos cuidados com o meio ambiente e com o ser humano e aponta para um caminho de esperança na construção coletiva de um lugar ambientalmente correto para se viver. O programa Cultivando Água Boa pode ser implementado através de parcerias externas com instituto, ONGs e universidades. Também é necessária, segundo ele, a criação de equipes de gestores, por exemplo, para trabalhar na preservação do Rio Pato Branco. O convidado fez vários alertas aos vereadores, apresentando dados sobre a constante degradação da natureza. Segundo ele, as catástrofes que vem castigando a população mundial são fruto do nosso modelo de sociedade. "De acordo com o Relatório Vivendo Além dos Nossos Meios, publicado em 30 de março de 2005, 60% dos ecossistemas do planeta estão degradados ou estão sendo explorados de modo não sustentável. Outro estudo, coordenado pelo cientista Hiremagaur Gopalan, diz que 25% das mortes ou casos de invalidez por doenças infecciosas estão relacionados ao meio ambiente", salientou. Friedrich mostrou a situação do Paraná, onde resta apenas 7% do território estadual ainda tem cobertura vegetal. "Hoje não temos outra saída, precisamos mudar o modelo de sociedade atual, que é economicista, mecanicista, concentrador, conflitivo, predador e injusto", disse. Para finalizar convidou os vereadores para fazerem uma visita na Itaipu e colocou-se à disposição dos vereadores e desta Casa para esclarecer qualquer dúvida ou sugestão. Após o pronunciamento do convidado foi encerrada a sessão. Lavramos a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos de competência.

Pato Branco, 4 de setembro de 2006.


Laurindo Cesa - PSDB
Presidente


Nelson Bertani - PDT
1º Secretário